

TESTE DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS PROMISSORAS E ESTABELECIMENTO E MANEJO DE BANCO DE PROTEÍNA PARA PRODUÇÃO LEITEIRA NA ZONA BRAGANTINA

MIRANDA JR., M. M.¹; CAMARÃO, A. P.²

Na região da Zona Bragantina os problemas com a alimentação do gado são responsáveis, em grande medida, pelos baixos índices de produtividade dos sistemas de produção leiteira (Simão Neto et al., 1989). Também, face a dificuldades de acesso à informação, grande parte dessas limitações pode ser resolvidas através de validação, transferência de tecnologia e pesquisa-desenvolvimento sobre forrageiras de melhor qualidade (gramíneas e leguminosas), manejo da pastagem e suplementação alimentar. Nesse sistema, a alimentação depende da disponibilidade e qualidade da pastagem e da suplementação alimentar durante o ano, tópicos que precisam ser melhorados na realidade agroecológica e sócio-econômica daquelas regiões.

Por outro lado, a atividade leiteira desempenha um papel importante na agricultura familiar (AF), tanto na dieta familiar, como na criação de uma boa renda diária (Tourand et al., 1996). Dessa forma, a problemática da produção animal na AF nessa região tem grande relevância sócio-econômica por envolver um estrato prioritário de produtores nos programas estaduais e federais e um produto fortemente dependente de importação e importante na dieta humana.

O objetivo desse trabalho é ofertar novas alternativas forrageiras para adoção pelos produtores e verificar a viabilidade da suplementação do gado com forrageiras cultivadas de melhor qualidade.

Experimento 1 - Testes de forrageiras promissoras na zona Bragantina.

Serão plantadas em parcelas de 3x12m as seguintes gramíneas: *Brachiaria brizantha* BRA 4219, *B. brizantha* BRA 4308, *Panicum maximum* BRA 6645, *P. maximum* BRA 7102, *P. maximum* 7439, *P. maximum*, cv. mombaça, *Cynodon dactylon*, L. cv. Coast-cross, *Cynodon nlemfuensis*, cv. Estrela e *Cynodon dactylon*, cv. Tifton. As leguminosas *Arachis pintoi* BRA 31143, *Pueraria phaseoloides*, cv. Comum, *Leucaena leucocephala*, cv. Peru, *Centrosema pubescens*, *Chamaecrista rotundifolia* e *Cratylia argentea*, serão plantadas em sulcos espaçados de 0,50 m e as gramíneas em covas no espaçamento de 1m x 1m, por mudas, em delineamento de blocos ao acaso, com duas repetições. As amostragens para avaliação de produção e qualidade forrageira (dois quadrados de 1m x 1m / canteiro) serão feitas a cada 42 dias nas épocas de chuva e 56 dias na seca. Sub-amostras serão tiradas para determinação matéria seca e da proporção folha/colmo (nas gramíneas). Logo após as áreas experimentais serão pastejadas por uma quantidade de bovinos do produtor necessária para rebaixar os stands a um resíduo semelhante ao praticado no manejo de pastejo na região, em cerca de 36 horas.

Após as avaliações no período de um ano as forrageiras promissoras serão plantadas em áreas maiores (1 a 2 ha), sendo o local preparado mecanicamente, adubado com 50 kg de P₂O₅/ha e plantado com mudas enraizadas, no espaçamento de 1m x 1m. Uma vez garantido o estabelecimento através de tratos culturais e feitas as cercas, a produção forrageira dos pastos experimentais serão avaliados quantitativa (10 quadrados de 1 m²) e qualitativamente (Proteína bruta e digestibilidade " in vitro " da matéria seca), através de amostragens periódicas, duas vezes no período seco e duas no chuvoso, 35 a 42 dias após um pastejo feito por um número de vacas leiteiras suficiente para rebaixar o pasto, em 3 a 5 dias, à uma altura de 50 cm nos *Panicum* e 30 cm na *Brachiaria*.

¹Bolsista do PIBIC/CNPq/Embrapa – Acadêmico do 4º semestre do Curso de Engenharia Agrônoma – FCAP – CP. 917 – CEP. 66.077-530

²Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, CP 48, CEP 66017-970, Belém- PA

Experimento 2 - Estabelecimento e manejo de banco de proteína na produção leiteira da Zona Bragantina.

O experimento será instalado em duas propriedades e avaliados a formação e manejo de dois bancos de proteína de leucena (*Leucaena leucocephala*) de aproximadamente 0,5 ha, um em cada PR, considerando as informações já acumuladas pela pesquisa na região (Veiga et al., 1992). A área desse banco será definida com maior precisão em função do número de vaca a serem suplementadas, após o solo ter sido gradeado e adubado com 50 kg de P₂O₅/ha, plantada em linhas distanciadas de 2 m entre si, sendo necessário 4 kg de sementes/ha. Essas sementes antes do plantio serão tratadas em água fervente por 2-3 minutos, retiradas da água e secadas, a sombra. Trinta dias antes do plantio será feita uma calagem na base de 1t/ha nas linhas de plantio e adubadas com 250 kg de superfosfato simples e micronutrientes. Para análises quantitativas (disponibilidade de forragem seca) e qualitativas da pastagem (Coeficientes de digestibilidade " in vitro " da matéria seca e teores de proteína bruta, cálcio e fósforo), serão tiradas 20 amostras (1 m²) da leguminosa (duas amostragens na época chuvosa e duas na seca). A leucena será cortada a uma altura de 1 m, somente os folíolos e ramos menores (<3 mm de diâmetro) serão amostrados. Ao longo de dois anos de utilização, um número determinado de vacas terá acesso ao banco por um determinado tempo, diariamente. Será estimado o impacto do banco de proteína na produção leiteira em conjunto com os produtores, comparando-se com a performance de vacas sem acesso à leguminosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SIMÃO-NETO, M.; GONCALVES, C.A.; AZEVEDO, G.P.C.; SILVA, E.D.; RODRIGUES FILHO, J.A.; CARDOSO, W.L.; PEREIRA, P.B.; FALCAO, M.R.B. *Características dos sistemas de produção de leite da região Bragantina*. Belém, EMBRAPA-CPATU 1989, 48p (EMBRAPA-CPATU de Belém. Documentos, 09), 1989.
- TOURRAND, J.F.; VEIGA, J.B.; SIMAO-NETO, M.; VALE, W.G.; FERREIRA, L.A.; LUDOVINO, R.R.; MARES-GUIA, A.P.O. Animal husbandry in agricultural frontiers of Brazilian Amazon : sustainable system or ecologic disaster. *Animal Research and Development*, vol 43/44, Institute for Scientific Co-operation, Tübingen, Germany, p80-91, 1996.
- VEIGA, J.B. & SIMÃO NETO, M. Leucaena na alimentação animal. Belém. EMBRAPA-CPATU. 1992. 4 p.(EMBRAPA-CPATU. **Recomendações Básicas**, 19).